

2018 Fórum Sindical dos países do BRICS (BTUF)
Durban - África do Sul

PROPOSTA / PROJETO DE DECLARAÇÃO FINAL

BRICS INCLUSIVO PARA O TRABALHO DECENTE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGENDA AFRICANA QUE COLOCA AS PESSOAS NO CENTRO DA INDUSTRIALIZAÇÃO, INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO

No ensejo em que nos reunimos no 7º Fórum Sindical dos países do BRICS (BTUF), na África do Sul, de 27 a 29 de julho de 2018, enfrenta-se um momento de grande crise econômica global que afeta negativamente os trabalhadores, a sociedade e o futuro da humanidade como um todo. É nesse contexto que 1) refletimos criticamente sobre o estado da economia mundial em relação a crise do subdesenvolvimento, 2) as desigualdades extremas; 3) a falta de fundamentos necessários para o progresso do nosso povo; 4) o desemprego e as condições de trabalho; 5) o futuro do desenvolvimento humano e da dignidade; e 6) a necessidade de paz e justiça no mundo.

Esses são os imperativos que nos ajudam a determinar os passos mais apropriados a serem dados para um mercado de trabalho e um sistema de desenvolvimento novos, justos e inclusivos.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), “estima-se que mais de 61 milhões de empregos foram perdidos desde o início da crise econômica mundial em 2008”. Estimativas adicionais indicam que cerca de 500 milhões de novos empregos terão de ser criados até 2020 para oferecer oportunidades àqueles atualmente desempregados e aos jovens que deverão se juntar à força de trabalho nos próximos anos.

Diante do exposto, é nossa fervorosa crença de que o BRICS é produto de um período particular no desenvolvimento histórico da economia global e dos assuntos mundiais. Um período marcado pelo aumento da incerteza, aprofundamento das desigualdades e níveis de desemprego que acelerou a destruição ambiental e os conflitos, bem como aumentou a unipolaridade na maioria das esferas do mundo.

Nesse sentido, o movimento sindical dos países do BRICS constituiu seu FÓRUM SINDICAL como uma força de justiça social e o desejo de construir uma sociedade inclusiva, um desenvolvimento equitativo e com dignidade humana para todos. É uma força social profunda para um futuro justo baseado no desenvolvimento inclusivo e sustentável, tanto dentro dos países do BRICS mundo no mundo inteiro.

Desde o seu surgimento o BRICs tem se afirmado ousadamente em muitas questões que afetam trabalhadores, as comunidades, os países em desenvolvimento, a paz e segurança, a produção de alimentos, a redução do desemprego, os padrões internacionais de trabalho e direitos dos trabalhadores, o papel e regulação das Empresas Multinacionais em um mundo altamente

globalizado, mudança das atribuições do Estado e a necessidade de fortalecer o multilateralismo e afirmar a dignidade humana em todas as esferas da vida.

Segundo analistas, o tema do Fórum Econômico Mundial (WEF) sobre a 4ª revolução industrial trás um sinal claro de que a economia global está entrando em uma nova fase de megatendência; passando a atuar sobre as sucessivas ondas de crise econômica: buscando estabilizar o sistema financeiro; contrariar as preocupações de desintegração regional; aumentar a luta com urgência contra o desemprego; coibir o descumprimento de contratos sociais e combater a desigualdade. De ano para o ano, a onda da tecnologia tem aumentado, trazendo consigo a promessa e o perigo para a economia global.

1 O fórum sindical BRICS é uma aliança de Centrais/federações sindicais do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

METAS PARA O FÓRUM SINDICAL DOS BRICS DE 2018:

A seguir estão os nossos objetivos estratégicos que guiarão todas as nossas intervenções e atividades para a Presidência do Fórum dos países do BRICS de 2018.

META UM: INVESTIMENTO EM PESSOAS, INFRAESTRUTURA SOCIAL E ECONÔMICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A principal missão do FÓRUM é tentar garantir que estados e sociedades priorizem investimentos em desenvolvimento humano, infraestrutura social e econômica, com ênfase primária na responsabilidade ambiental para as futuras gerações e sustentabilidade.

É por essa razão que pedimos mais investimentos nos setores produtivos da economia e na construção de sua capacidade industrial, a fim de criar empregos e promover o desenvolvimento sustentável.

Solicitamos ainda o desenvolvimento efetivo da produção agrícola, do agro-processamento e das Pequenas, Médias e Microempresas (PMMEs) envolvidas na agricultura para alcançar a segurança alimentar e cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco particular nas necessidades dos trabalhadores, suas famílias e comunidades. Isso exige padrões efetivos de distribuição, propriedade, controle e uso da terra que capacitem as pessoas a atender às suas necessidades sociais e de desenvolvimento.

Nosso objetivo é defender o meio ambiente, promover compromissos internacionais para a mudança climática e salvaguardar a herança futura e os recursos naturais que a mãe terra nos legou e ter um profundo senso de dever de usá-la e gerenciá-la efetivamente como nossa mais preciosa herança.

Afirmamos inequivocamente a importância da Cobertura Universal de Saúde e o acesso garantido a todos os trabalhadores e comunidades pobres, a fim de melhorar a qualidade e as condições de vida da maioria.

Para esse fim, o trabalho infantil, a exploração sexual e o tráfico de seres humanos devem ser eliminados totalmente para acabar com as condições baseadas na escravidão e na subjugação no local de trabalho, na sociedade e universalmente. Essas práticas atrasadas mercantilizam e exploram violentamente os mais vulneráveis, negando-lhes renda e dignidade muito necessárias, enfraquecendo assim sua dignidade social, barganhando direitos e diminuindo a qualidade de vida de sociedades inteiras.

META DOIS: DESENVOLVER HABILIDADES DOS TRABALHADORES, INOVAÇÃO E FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO DE TIC

A maioria das tendências e indicadores-chave apontam para um futuro de trabalho amplamente baseado em inteligência digital e artificial, cujo impacto mais pronunciado inclui o deslocamento de trabalhadores em indústrias tradicionais e a criação de novas indústrias ao mesmo tempo. Este desenvolvimento pode ser colocado como necessário pela necessidade de meios mais eficientes, eficazes e convenientes para realizar o trabalho. Entretanto, as perdas de emprego e renda, resultarão em consequências terríveis para os trabalhadores, suas famílias e comunidades inteiras e até países.

A este respeito, questiona-se: o que este futuro significa para o trabalho e a sociedade, para vidas e a reanda, bem como para a justiça social e o desenvolvimento equitativo para todos? Os efeitos ainda pioram quando comparamos regiões e diferentes partes do mundo e as devastações desproporcionais que podem ter, de forma desigual.

É por esta razão que a nossa luta deve consistir em colocar as necessidades do desenvolvimento humano, da justiça ambiental e do progresso social no centro da 4ª Revolução Industrial e de todas as inovações tecnológicas, com o objetivo principal de promover a justiça social e econômica, melhorar mais competências para os trabalhadores, promover a solidariedade e a integração de pessoas e culturas, bem como responder às necessidades prementes das sociedades.

Os BRICS devem trabalhar coletivamente para aproveitar a enorme capacidade e recursos dentro de seu comando, para aprimorar inovações comuns, compartilhar experiências e construir soluções de inovação estimuladas localmente nas esferas de pesquisa e produção de conhecimento. Isso também deve incluir acesso mais amplo e controle democrático da Internet e ferramentas de TI para a acessibilidade em massa de informações e conhecimento em nossas comunidades e entre regiões e grupos sociais, particularmente os mais vulneráveis da sociedade, com ênfase especial nas mulheres, nos jovens e trabalhadores com deficiências, trabalhadores agrícolas, trabalhadores domésticos, migrantes e trabalhadores da economia informal.

META TRÊS: TRABALHO DECENTE, NEGOCIAÇÃO EFETIVA E PROTEÇÃO SOCIAL

Nossa luta pelo trabalho decente é ao mesmo tempo uma luta por renda decente e Proteção Social Integral para todos. Nesse sentido, a participação efetiva, a negociação coletiva e o diálogo social são partes importantes dessa equação e são necessárias para o avanço das condições dignas de trabalho e de vida dos trabalhadores e suas famílias.

A formalização da economia informal, incluindo o aumento de sua capacidade empreendedora e sustentabilidade, são ingredientes importantes para o objetivo de trabalho decente e proteção social dos mais vulneráveis na sociedade. O apoio do Estado ao setor informal é importante para ajudá-lo a assumir o ônus de interesses monopolistas poderosos e concorrentes que controlam a cadeia de valor da produção.

Para tanto, o trabalho infantil, a exploração sexual e o tráfico de seres humanos devem ser eliminados totalmente para acabar com as condições baseadas na escravidão e na subjugação no local de trabalho, na sociedade e universalmente. Essas práticas retrógradas mercantilizam e exploram violentamente os mais

vulneráveis, negando-lhes renda e dignidade muito necessárias, enfraquecendo assim sua dignidade social, barganhando direitos e diminuindo a qualidade de vida de toda a sociedade.

META QUATRO: EMPREGO TOTAL E CRIAÇÃO DE EMPREGO

O pleno emprego é uma condição essencial para o desenvolvimento efetivo, inclusivo e sustentável de toda a sociedade. O acesso a empregos e rendas sustentáveis garante a inclusão e a participação produtiva e significativa de todas as pessoas na vida econômica e social das nações; um crescimento justo e compartilhado para a efetiva redistribuição de riqueza e oportunidades.

De acordo com o Relatório de Emprego e Perspetivas Sociais de 2016, “As taxas de pobreza entre jovens na África Subsaariana são de quase 70% em 2016, traduzindo 64,4 milhões de jovens trabalhadores nessa região vivendo em pobreza extrema ou moderada (menos de US \$ 3,10 por dia). A região continua a relatar as taxas mais altas de pobreza no trabalho dos jovens em todo o mundo. O número de jovens trabalhadores pobres aumentou em até 80% nos últimos 25 anos. Isso se alia ao fato de que os jovens trabalhadores da região têm uma das maiores probabilidades de viver na pobreza do que os adultos”.

No centro da criação de emprego está o emprego jovem e a sua empregabilidade, através do fornecimento de competências e capacidades relevantes para a plena participação no mercado de trabalho e na vida econômica em geral. Medidas como aprendizagens industriais, aprendizagens e exposição no local de trabalho são decisivas para a experiência necessária para capacitar e integrar os jovens no mercado de trabalho e na vida econômica ativa.

É muito importante que deliberada e decisivamente melhoremos o acesso das mulheres ao emprego e garantindo-as a igualdade de remuneração por trabalho de igual valor, a fim de dismantelar todas as formas de discriminação no local de trabalho e na sociedade em geral.

Na mesma linha e com o mesmo vigor, devemos promover ativamente o emprego e os direitos de grupos vulneráveis e pessoas com deficiência. Isso significa remover todos os obstáculos ao pleno emprego, o desenvolvimento de sua carreira e sua participação produtiva no desenvolvimento socioeconômico como um todo.

META CINCO: PARTICIPAÇÃO SINDICAL E REPRESENTAÇÃO DE TODOS OS PARCEIROS SOCIAIS PARA UM DIÁLOGO SOCIAL EFICAZ

Reafirmamos a centralidade da inclusão dos países dos BRICS para a busca de resultados sustentáveis e relevantes para a maioria do seu povo e para o mundo em desenvolvimento em geral. Neste caso, importantes vozes dentro da comunidade dos BRICS, particularmente os parceiros sociais, centrais sindicais devem ser oficial e totalmente integrados e envolvidos no processo principal de tomada de decisão. Isso também fortalecerá o amplo paradigma democrático e de desenvolvimento de todo o sistema e oferece uma alternativa eficaz às instituições globais dominantes e aos processos relacionados que excluem as principais vozes em seus projetos de tomada de decisão e estruturas de poder. Particularmente, as estruturas financeiras e econômicas internacionais, como o FMI e o Banco Mundial, que são moldadas com base no modelo excludente de monopolista e da retirada de poder, ausente de engajamento em questões que afetam sociedades inteiras.

META SEIS: GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA, ÉTICA E SENSÍVEL (TANTO PÚBLICA QUANTO PRIVADA) EM DIREÇÃO A UM NOVO SISTEMA MULTILATERAL INTERNACIONAL, TRANSPARENTE E RESPONSÁVEL

A maior crise que a humanidade enfrenta em nossa era, dentre outras, são as escandalosas revelações, quase diariamente, de evasões fiscais, de transferência de lucros, de corrupção e fraude; conluio corporativo; fluxos financeiros ilícitos; saques de fundos de aposentadoria de trabalhadores e fraudes de auditoria cúmplice por grandes empresas privadas e públicas, que negam aos países e comunidades os bilhões necessários para fornecer serviços e necessidades para as pessoas e o desenvolvimento. Os BRICS devem ser muito mais vigorosos no combate ao comportamento social e corporativo antiético de todas as instituições; e no sentido de trabalhar para obter mais transparência e prestação de contas, a fim de serem forjados bons e responsáveis valores de liderança na sociedade.

CONCLUSÃO

Tendo sublinhado todas as questões acima como nosso foco comum, comprometemo-nos a permanecer uma aliança efetiva e unida de sindicatos, trabalhando com outras organizações e (particularmente no sul global ?), a fim de promover relações mútuas entre nós e fortalecer nosso poder coletivo.

Também estamos orgulhosos em fazer um balanço dos mais de 7 anos de nossa existência como órgão formador, cuja presença gerou tanto interesse e valor agregado para todo o conglomerado BRICS e além dele. Buscamos fortalecer uma avaliação muito crítica de nosso papel e impacto em termos mais substantivos, a fim de nos posicionar como atores mais efetivos na promoção dos interesses dos trabalhadores e da sociedade em geral.

Finalmente, nos comprometemos com isso e com as declarações anteriores, sobre as quais basearemos nosso plano de ação conjunto como um guia básico para as mais imediatas e práticas, atividades que buscamos realizar coletivamente.